

Revisão curricular no Ensino Superior e suas implicações na qualidade de ensino: Desafios para a docência Universitária

Revisión curricular en la Educación Superior y sus implicaciones en la calidad docente: Desafíos para la enseñanza universitaria



Mário Adelino Miranda Guedes*
<https://orcid.org/0009-0002-1836-9773>
Luanda / Angola

Recebido: abril / 3 / 2025

Aceito: abril / 22 / 2025

Como citar: Francisco, C. C. (2025). Revisão curricular no Ensino Superior e suas implicações na qualidade de ensino: Desafios para a docência Universitária. *Revista Digital de Investigación y Postgrado*, 6(12), 141-147. <https://doi.org/10.59654/7nzg9f69>

* Doutorado em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. Mestre em Ciências da Educação pela Unixavier-Tiradentes. Licenciado em Medicina pela Universidade Jean Piaget de Angola. Professor de Patologia Geral do Instituto Superior Politécnico Alvorecer da Juventude – ISPAJ, Luanda. E-mail: marioguedes1973@hotmail.com



Resumo

A revisão curricular é um processo dinâmico e contínuo, desenvolvido em diferentes fases e níveis, que tem como pilares o sujeito em um contexto e a integralidade de seus direitos. O artigo analisa as implicações que a revisão curricular apresenta na qualidade do ensino superior. Tratou-se de um estudo descritivo, bibliográfico e qualitativo, baseado na análise documental e de conteúdo. A seleção e análise dos conteúdos presentes em diversas bibliografias resultaram nos seguintes achados: transparência e coerência da revisão curricular, desde sua concepção, materialização, relevância pedagógica, científica e social; autodetecção baseada na autogestão das aprendizagens e definição de metas; e a democraticidade fundamentada em valores de cidadania democrática, senso de justiça e respeito pela diferença. Concluiu-se que a revisão curricular visa garantir aprendizagens significativas, atender às necessidades educacionais contemporâneas, e não se esgota na mera discussão acadêmica, mas deve orientar-se para uma integração política e social no contexto do papel que desempenha no processo de cidadania e democratização da sociedade. Sugere-se a realização de mais estudos com o intuito de estabelecer comparações futuras em relação ao fenômeno analisado e a busca por novas contribuições científicas.

Palavras-chave: Revisão curricular, ensino superior, qualidade, desafios.

Abstract

This article examines how Information and Communication Technologies (ICT) are integrated into transdisciplinary teaching in university education. The objective is to analyze the role of ICT in promoting transdisciplinarity. To this end, the researcher conducted a literature review in databases such as Scopus, Redalyc, and Scielo, using terms like "ICT," "transdisciplinary teaching," and "university education." The results reveal that platforms like Zoom and Moodle enable global connectivity and resource sharing, enhancing learning and collaboration across disciplines. The conclusions indicate that ICT serve as mediators in transdisciplinary teaching in university education and as an integrative tool, though evidence of digital gaps persists. Universities continue training their faculty to improve digital competencies.

Keywords: Transdisciplinarity, university education, Information and Communication Technologies, integration.

Introdução

Nas últimas décadas o ensino superior tem sido marcado por mudanças significativas que tiveram particular impacto na relação da Universidade com a sociedade, isto é, as instituições de ensino superior deixaram de estar alienadas da dinâmica social para participarem cada vez mais, nos contextos sociais, culturais, políticos e econômicos em que estão inseridas (Martins, et al. 2016).

Fernanda (2020 p. 49) faz referência dos fatores que contribuíram para as mudanças ocorridas,



com enfoque na alteração do perfil do aluno, a investigação sobre o ensino e aprendizagem, ampliando os espaços de reflexão em relação aos contextos e as práticas de ensino assim como a organização das instituições de ensino superior que se revela cada vez complexa e com uma oferta formativa cada vez mais diversificada. No entanto, a ideia do ensino universitário pluralizou-se e está a diversificar-se, a diferenciar-se e a segmentar-se.

O currículo real é aquele que, de facto, acontece na sala de aulas, em decorrência de um projeto pedagógico e dos planos de ensino. Trata-se de uma teoria que parte de pressupostos sociológicos e psicológicos, que agrupa conteúdos, objetivos, estratégias que são postos em prática através de um plano curricular. Ela gravita em torno do desenvolvimento curricular, um processo contínuo e dinâmico desenvolvido em diferentes fases e níveis e que têm como pilares o sujeito em seu contexto e completude dos seus direitos. Porém, o desenvolvimento curricular se constitui de três etapas, ou seja, concepção, implementação ou operacionalização e avaliação (Leite e Fernandes, 2019)

Segundo Perez (2018, p. 41) na sua reflexão sobre o ensino superior e da necessidade de uma cultura pedagógica de qualidade, dá enfoque a oito princípios que gravitam em torno da Pedagogia Universitária transformadora e emancipadora, ou seja:

Transparência, coerência, relevância, reflexividade da ação pedagógica, a democraticidade, com ênfase em valores de uma cidadania democrática, sentido de justiça, respeito pela diferença, liberdade de pensamento e expressão, comunicação e debates de ideias, negociação de decisões, colaboração e interajuda, a autodetecção, a criatividade e inovação pessoal e uma visão pluri-interdisciplinar do conhecimento e da realidade,

Este estudo pretendeu demonstrar a importância da concepção e implementação de um currículo que incentive a aquisição de conhecimentos no Ensino Superior, habilidades, desenvoltura nas habilidades em sala de aulas, além de valores e crenças positivas, uma vez que o currículo constitui o melhor meio para que seja possível atribuir forma ao desenvolvimento global dos valores, torna-se uma ferramenta indispensável para o docente deste subsistema de ensino, desafiando-o na construção de um ensino desafiador e inovador.

Metodologia

Pesquisa descritiva, bibliográfica, documental com a abordagem qualitativa, na qual se procurou refletir as implicações da revisão curricular na qualidade do ensino superior. Este estudo resultou da revisão documental, cujo objetivo é ressaltar a revisão curricular no ensino superior com ênfase nos princípios que sustentam a Pedagogia universitária.

Segundo Severino (2017, p. 124), a pesquisa bibliográfica é aquela que se realizam a partir do registo disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc.



Os trabalhos que constituíram a base de fundamentação técnico-científica deste estudo foram lidos integralmente, posteriormente foram selecionados àquela cuja temática se revelaram de maior relevância para a consecução deste estudo. Foram incluídos no estudo todos os trabalhos entre “artigos científicos, periódicos, revistas, relatórios e resenhas que fizeram uma incursão sobre a temática em análise”.

Foram excluídos, todos os trabalhos que após leitura minuciosa e integral, não estavam contextualizados, não atuais, cuja abordagem não apresentou qualquer relevância para a consecução do estudo. Foi feita a análise e interpretação qualitativa dos resultados. Os resultados foram discutidos através de estudos comparados de visões de vários autores e descritores que analisaram este fenômeno nos vários ângulos de abordagem.

Do ponto de vista de limitações éticas, este estudo cumpriu com os pressupostos científicos e didáticos nas diversas etapas de sua realização, ou seja, desde a concepção, levantamento da problemática, opção metodológica até a coleta de informações.

Resultados e discussão

O conceito de currículo na educação foi se transformando ao longo de tempo e diferentes correntes pedagógicas são responsáveis para abordar a sua dinâmica e funções. O currículo, mais do que uma simples enumeração de conteúdos e diretrizes a serem trabalhados em sala de aula pelos professores ao longo das diferentes fases da vida escolar dos estudantes, é também uma construção histórica e cultural que sofre, ao longo do tempo, transformação em suas definições.

Foi constatado nas várias análises feitas ao longo dos trabalhos selecionados após leitura integral que a revisão curricular como ferramenta crucial na melhoria da qualidade de ensino, pauta pela contribuição dos paradigmas que sustentam o desenvolvimento curricular. Neste pensamento, a luz da perspectiva de [Campani et al. \(2022\)](#), a inovação curricular, deve ser um desafio de instituições de ensino superior, devendo, no entanto, ser encarado como ferramenta de transformação didático-pedagógico e social.

Segundo [Slomski, et al. \(2020\)](#), o desenvolvimento do processo de revisão curricular deve estar assente na análise das teorias curriculares, como linhas orientadoras para a construção da reforma curricular, tais como: as teorias tradicionais ou técnicas promovidas na primeira metade do século XX por John Franklin que associava as disciplinas curriculares a uma questão permanente mecânica, na qual o sistema educacional estaria conceitualmente atrelado ao sistema industrial versadas nos paradigmas da administração científica do Taylorismo; A- teoria crítica do currículo baseada na concepção Marxista e também nos ideários vinculados a autores da escola de Frankfurt nomeadamente Theodor Adorno e da nova Sociologia da Educação como Pierre Bordieu.

De acordo [Perez \(2018, p. 41\)](#) na sua reflexão sobre o ensino superior e da necessidade de uma cultura pedagógica de qualidade, dá enfoque a oito princípios que gravitam em torno da Pe-



dagogia Universitária transformadora e emancipadora, coerência, baseada na formação que a orientam, bem como a natureza dos conteúdos disciplinares e com os métodos de avaliação; Relevância, com ênfase na mobilização e promoção de saberes, salvaguardando a realidade sócio profissional, e perspectiva o currículo de forma articulada; Reflexividade, ela refere que a ação pedagógica promove o pensamento divergente;

A perspectiva de Perez na sua reflexão sobre o ensino superior e da necessidade de uma cultura pedagógica foi corroborada por [Vallejo \(2016\)](#), tendo como referência a democraticidade do ensino superior afirmando que a ação pedagógica assenta em valores de uma cidadania democrática, sentido de justiça, respeito pela diferença, liberdade de pensamento e expressão, comunicação e debates de ideias, negociação de decisões, colaboração e interajuda.

Segundo [Sabia et al. \(2023\)](#), citando Perez autodetecção assim como a criatividade e inovação criam bases não somente para a implementação de ações pedagógicas vinculadas em atitudes e capacidades de autogestão da aprendizagem, desenvolvem igualmente espaços de intervenção sócio profissional com base no conhecimento da realidade, identificação de problemas, análise de sua relevância, criando condições para o desenvolvimento de projetos de intervenção social com base nos pilares que sustentam a vida da Universidade.

Este estudo pretendeu demonstrar a importância da concepção e implementação de um currículo que incentive a aquisição de conhecimentos, habilidades, desenvoltura nas habilidades em sala de aulas, além de valores e crenças positivas, uma vez que o currículo constitui o melhor meio para que seja possível atribuir forma ao desenvolvimento global dos valores, torna-se uma ferramenta indispensável.

Os resultados desta pesquisa nos permitem lançar novos olhares na abordagem da temática referente ao fenómeno em análise devido à pertinência em que este encerra na promoção de um ensino superior cuja qualidade se recomenda, que integra a explicitação dos pressupostos e finalidades de formação que a orientar, da natureza da metodologia seguida, dos processos, percursos de aprendizagem e dos parâmetros de avaliação adoptados.

Considerações finais

O currículo é a parte de inspiração para o planeamento das práticas diárias das instituições de ensino Superior, dos professores, como também o compromisso para com os estudantes, pois, os mesmos necessitam e deve ser ouvida, só assim a aprendizagem será considerada democrática.

Este artigo teve como objetivo aprofundar as discussões e ressaltar o debate em torno das mudanças curriculares e suas implicações na qualidade de ensino superior, para desse modo apontar o modelo e a prática curricular capazes de orientar o trabalho educativo com vista a possibilitar aprendizagens significativas e visando atender as necessidades educacionais contemporâneas.



Depois do estudo realizado, observou-se que algumas considerações podem ser realizadas tais como: Desenvolver um currículo de formação de profissionais para maior aprimoramento do pensamento do estudante e da sua aprendizagem em sala de aulas. É necessário programar o currículo de formação de professores para que seja possível analisar a sua eficácia. No presente estudo foi notório que ao longo das várias reflexões efetuadas por autores, há uma preocupação clara de se estabelecerem conceitos sobre o papel que desempenha o currículo enquanto ferramenta de extrema importância na forma de encarar o fenômeno de educação e ensino.

Ficou aqui igualmente expresso, que ao professor, é preciso não só conhecer os temas concernentes ao currículo de suas áreas de atuação, como também o sentido expresso por sua orientação curricular. No contexto da educação superior, a abordagem da problemática da revisão curricular é um processo que não se esgota no âmbito mera discussão acadêmica, mas ela deve estar voltada para uma integração política, social no contexto do papel que este desempenha no processo de cidadania e democratização da sociedade.

Qualquer processo de revisão curricular que possa contribuir de maneira positiva para a qualidade de ensino superior deve ser dotado de: Intencionalidade que se assenta nos pressupostos e finalidades relativa à educação formal versada na perspectiva científica, cultural, técnico-profissionalizante, pessoal e social. A transparência que se baseia na explicitação -das finalidades e pressupostos de formação, orientação, natureza metodológica dos processos de aprendizagem e dos parâmetros de avaliação adotada;

Da coerência baseada nas possibilidades de formação a orientarem, da natureza dos conteúdos disciplinares e com os métodos de avaliação. A relevância assenta-se na integração das expectativas, necessidades, ritmos e interesses diferenciados, mobilizando e promovendo saberes e experiências relevantes. A democraticidade assente nos valores de uma cidadania democrática, sentido de justiça, respeito pela diferença, liberdade de pensamento e expressão, debates de ideias, negociação na tomada de decisões, colaboração e interajuda. Pode-se concluir que a necessidade de revisão curricular no ensino superior é um imperativo não só acadêmico, mas é extensivo no âmbito sócio profissional, para que a Universidade cumpra com o seu papel social no domínio do ensino, aprendizagem, pesquisa científica e extensão universitária.

Sugestões

Em função da importância que a temática inerente à revisão curricular apresenta no processo de inovação pedagógica bem como do impacto que encerra na inclusão escolar, democratização do ensino, integração sócio-profissional e desenvolvimento da sociedade, se sugere a realização de mais estudos neste âmbito, utilizando outras teorias e outras amostragens e técnicas de estudos, com vista a se estabelecer futuras comparações assim como a avaliação de tendência do fenômeno em análise.



Referências

- Campani, A., Silva, R. M. G., e Silva, M. do S. S. (2022). inovação curricular no ensino superior: desafios e possibilidades. Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara 23(1), 785–797Brasil. <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/13015>
- Fernanda, M. (2020). Formação acadêmica no currículo.
- Leite, C., e Fernandes, P. (Coords.). (2019). Currículo, avaliação, formação e tecnologias educativas (CAFTe): Contributos teóricos e práticos. IIº Seminário internacional. Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto. Porto, Portugal. <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/132285/2/371138.pdf>
- Martins, R. R., Augusto, L. L. e Pinheiro, S. C. de L. (2016). O processo de reforma curricular do curso de Pedagogia de uma Universidade do estado de Minas Gerais e seus efeitos em relação ao estágio curricular. UEMG, 4(1), 27-49. <https://revistas.ufjf.br/index.php/pgpu/article/view/27992>
- Pérez, M. (2018). Didática e currículo: A Didática geral como campo de conhecimento. Universidade Internacional Iberoamericana. Barcelona, Espanha.
- Sabia, C. P. P., Varani, A., dos Anjos, T. D., & dos Anjos, N. D. (2023). Qualidade da educação e avaliação: dimensões, tensões e perspectivas. Cad. CEDES 43 (121), 124-133, <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/YThtY89pCZccvS9K7xcMBsQ/>
- Severino, A. J. (2017). Metodologia do trabalho Científico. 24ª edição. PUC – Rio de Janeiro, Brasil.
- Slomski, V. G., Silva, A. C. R., Gomes, S. M. S., & Guimarães, I. P. (2020). Mudanças curriculares e qualidade de ensino: Ensino com pesquisa como proposta metodológica para a formação de contadores globalizada. Revista de Contabilidade e Organizações , 4(8), 160-188. <https://www.redalyc.org/journal/2352/235216395008/html/>
- Vallejo, A. (2016). Orientação educativa e tutoria: A classificação dos modelos na orientação educativa. FUNIBER, Barcelona, Espanha.

